Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Relatoria: MARIA MILANEIDE LIMA VIANA
Bruno Gonçalo Souza de Araujo
Autores: Élida de Fátima Diniz Souza
Maria Carolina Salustino dos Santos

Modalidade: Pôster
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A insuficiência Cardíaca (IC) é uma síndrome crônica e progressiva, associada a readmissões hospitalares, baixa qualidade de vida, risco de morbidade, mortalidade precoce e geradora de altos custos para o sistema de saúde. É uma disfunção cardíaca que ocasiona o inadequado suprimento sanguíneo para atender as necessidades metabólicas tissulares. O papel do enfermeiro na assistência a insuficiência cardíaca tem sido fortemente focado em intervenções terapêuticas, educativas e de autocuidado, mostrando a sua responsabilidade, mediante a utilização de taxonomias validadas para todas as etapas do processo do cuidar a estes pacientes. Tendo como objetivo: descrever os cuidados de enfermagem a um paciente com insuficiência cardíaca através de uma experiência. Estudo descritivo, da modalidade relato de experiência, que se sintetizou através de uma vivência em um hospital público de referência em cardiologia na cidade de João Pessoa-Paraíba, durante o período do mês de abril de 2018. A experiência foi construída mediante a utilização de procedimentos e recursos terapêuticos fornecidos pela instituição hospitalar. Diante da assistência prestada ao paciente, realizaram-se os seguintes cuidados de enfermagem: avaliação do débito cardíaco, manter o paciente confortável em seu leito juntamente com a cabeceira elevada em semi-fowler, manter o paciente monitorizado, observar e registrar o balanço hídrico, realizar exame físico e atentar para as auscultas cardíacas, avaliar os sinais vitais observando com atenção o pulso, a frequência cardíaca e a pressão arterial, examinar os membros inferiores e avaliar o surgimento de edemas ou cianose nas extremidades. Os cuidados de enfermagem abordam de uma maneira significativa quando se trata da evolução do quadro clínico dos pacientes. Mudanças sutis fornecem maior qualidade na assistência juntamente com o processo qualificado e individualizado da enfermagem, visto que o mesmo possui um grande valor científico e prático de atenção e cautela aos pacientes cardíacos.